

# Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## Na coroação do Santo Padre

O cenário é silencioso e deserto, e no imenso areal só se avista, perdido do mundo, o grupo do divino Mestre e dos seus discípulos, sobrevoado pelo bando das aves de água, a estranhar a presença.

Como é que Jesus quis, tão longe das coisas e dos tumultos da terra, na solidão impenetrável de Cesareia, saber do que se dizia a seu respeito nas assembleias dos homens? Que importam à solidão as assembleias dos homens?

Certo é que o silêncio das areias e daquelas almas fol cortado de-repente por esta pergunta inesperada do Mestre:

— Quem sou eu na opinião do povo?

As respostas jorraram segundo as correntes tão diferentes, disparatadas mesmo, da opinião pública.

— Uns dizem que tu és aquele que Herodes, nas fermentações dum banquete, mandou degolar para fazer calar essa boca que espumava contra o incesto. Apanharam-te por esse lado.

— Outros dizem que tu és Isaias ou Jeremias, ou algum desses antigos e admiráveis profetas que pareciam uma trombeta de ouro a anunciar às gerações a alvorada da redenção.

— Também há os que dizem que tu és um impostor, um vadio, um revoltado, um comunista.

O Senhor com certeza que sorriu docemente a esta variado e tão divergente cruzamento de opiniões, porque é próprio de quem está na ver-

dade complacentemente sorrir aos que andam às cegas nas regiões da mentira.

— E vós, acrescentou, que pensais vós de mim? Quem sou eu aos vossos olhos? Há que esperar que de vós, a mim mais chegados, saia resposta mais acertada.

Todos se calaram, sentindo a responsabilidade dogmática, teológica, do que poderiam dizer. Não estavam ainda suficientemente habilitados para responder a uma tal pergunta, com exactidão doutrinal.

Um só, o futuro Pedro, rompeu num grito, numa clamorosa profissão de fé:

— Tu és o Cristo, o Filho do Deus da vida!

Nós poderíamos pensar que esta fórmula, adoptada pelo pescador, poderia ser ainda mais expressiva, mais rigorosamente didáctica. Mas convém notar que nela passa mais a chama crepitante do amor do discípulo do que a fria análise do profundo doutor que escreve um tratado.

Certo é que o Senhor se contentou com ela e logo ali a consagrou e a premiou dum modo imortal:

— Foste feliz na tua resposta, ó Pedro, ó Pio, porque essa palavra que te anda na boca, essa confissão da fé que eu vim acender no mundo, não foi por ti improvisada, não saiu dos

— Continua na página 8 —

No aniversário da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XII, o nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado enviou para Roma o seguinte telegrama:

Secreteria Stato  
Cittá Vaticano

Vescovo clero fedeli  
Diocesi Aveiro esultano glorioso aniversario.

DIRECTOR ● M. CAETANO FIDALGO ● EDITOR ● A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ● ADMINISTRADOR ● ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ● RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ● GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVII ● N.º 1.340  
16 DE MARÇO DE 1957  
AVEIRO

## TE DEUM

## A VOZ DO PAPA

No dia 24 de Fevereiro, falando a um grupo de cerca de 500 médicos que se haviam reunido num congresso sobre a anestesia, o Santo Padre Pio XII proferiu um notabilíssimo discurso, em resposta a três perguntas que lhe tinham sido propostas. Apenas nos é possível dar um resumo da preciosa lição. Mas aconselhamos os interessados, sobretudo os médicos e os enfermeiros, a lerem o texto integral, que foi publicado pelos diários Novidades e A Voz.

### As dúvidas apresentadas

1— Existe obrigação moral de recusar sempre a analgia e aceitar a dor física por espírito de fé?

2— A privação da consciência e do uso das faculdades superiores, provocada pelos narcóticos, é compatível com o espírito do Evangelho?

3— Nos moribundos ou doentes em perigo de morte, é lícito empregar narcóticos no caso de existir uma indicação clínica a recomendá-los? Podem-se utilizar, mesmo se a atenuação da dor vai provavelmente abreviar a vida?

### 1— O uso de analgésicos

Como conclusão da resposta ao primeiro ponto, Pio XII declarou:

1— Os princípios fundamentais da anestesiologia, como

## A atitude do homem na luta contra a dor

ciência e como arte, e o fim a que ela tende, não levantam objecção. Combatem forças que produzem efeitos prejudiciais, sob muitos respeitos, e dificultam um bem maior.

2— O médico, que a aplica, não entra em contradição nem com a ordem moral natural, nem com o ideal especificamente cristão. O que procura, segundo a ordem de Deus (cfr. Gen. 1,28), é submeter a dor ao poder do homem, e utiliza para isto as aquisições da ciência e da técnica, segundo os princípios que anunciamos e hão-de orientar as decisões nos casos particulares.

3— O paciente, que deseja evitar ou acalmar a dor, pode sem inquietação de consciência utilizar os meios encontrados pela ciência, e que, em si mesmos, não são imorais. Circunstâncias particulares podem impor outra atitude; mas o dever geral de renúncia e purificação interior, que obriga os cristãos, não é obstáculo ao emprego de anestesia, porque esse dever pode-se cumprir doutra maneira. A mesma regra se aplica também às exigências supererrogatórias do ideal cristão.

### 2— A privação das faculdades

Quanto ao segundo ponto, Pio XII afirmou que dentro de certos limites, e «desde que se observem as condições requeridas, a narcose que implica uma diminuição ou uma supressão da consciência, é permitida pela moral natural e compatível com o espírito do Evangelho».

— Continua na 5.ª página —



Já é tradição. Na abertura da Feira de Março, que este ano se realiza no dia 24 do corrente, vêm à nossa cidade os barcos da nossa Ria. É um caminho de festa pelos caminhos das águas. Os patrões e os moços trazem camisa nova. Há prémios para os «moliceiros» de proas e réis mais características.

## BARCOS EM FESTA

Este ano, a Comissão de Turismo quis chamar também a Aveiro os conjuntos ou ranchos de genuíno carácter popular que haja na zona ribeirinha. Se vierem, como se deseja, a festa será maior. Haverá mais alegria, mais luz, mais cor, mais entusiasmo. Verdaderamente, a alma do nosso povo pode caber toda dentro do barco.



# Alvitres de pompa e circunstância



## A Escola Industrial e o Património dos Pobres

O ilustre Director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, sr. Dr. Amadeu Cachim, entregou à comissão local do Património dos Pobres a quantia de 161\$50, resultante de uma subscrição feita entre professores, alunos, pessoal administrativo e menor daquele estabelecimento de ensino.

Já por diversas vezes a nossa Escola Técnica tem mostrado a sua simpatia e interesse por esta obra de caridade. Merece, por isso, os melhores louvores.

## Escola de Verba

A Câmara deliberou, na sua última reunião, adquirir 1.200m<sup>2</sup> de terreno, em Verba, freguesia de Nariz, para ali se construir uma escola, de uma sala, do Plano dos Centenários.

## II Ciclo de Conferências do Grémio do Comércio

No programa do II Ciclo de Conferências do Grémio do Comércio, desta cidade, o médico-veterinário sr. Dr. Fernando Marques dissertará, em 25 do corrente, pelas 21,30 horas, sobre «Grandezas e Misérias do Leite».

A entrada é livre.

● No próximo mês e em data a designar, fará uma conferência o médico sr. Dr. Frederico de Moura.

## Sociedade Recreio Artístico

Passa no próximo dia 19 de Março mais um aniversário desta prestigiosa colectividade aveirense. Comemorando a data, será celebrada na igreja da Misericórdia, às 18,30 horas, uma Missa por alma dos sócios falecidos. Nesta cerimónia toma parte o Coral Aleluia. A' noite, no salão de festas, serão projectadas diversas fotografias, por um distinto amator, para os sócios e suas famílias.

## Conferências Militares

O sr. Capitão Carlos Elmano Rocha realizou, no Regimento de Infantaria 10, uma conferência, versando diversos assuntos de interesse para os oficiais.

## Saneamento da cidade

Foi comparticipada com 200.000\$00 a obra de saneamento da cidade. O primitivo projecto está em vias de ser remodelado de harmonia com as directrizes das estâncias superiores.

## Almoço de homenagem

Foi há pouco promovido a 3.º oficial e colocado em Leiria, como Chefe da Secretaria Policial desta cidade, o sr. José de Miranda Barreto, que durante bastantes anos prestou serviço no Comando da P. S. P. de Aveiro, grangeando entre nós as melhores simpatias e amizades.

Por iniciativa dos funcionários que com ele aqui trabalharam, foi-lhe há dias oferecido um almoço de homenagem e despedida, na messe privativa da Polícia.

Presidiu o Comandante, sr. Capitão Jovelino Corte-Real, e estiveram presentes, além de outras individualidades, os srs. Capitão Firmino da Silva, antigo Comandante; Comissário Fernandes da Silva; Chefe Robalo; Tenente Costa Valado, Comandante da G. F.; Dr. Pedro Gonçalves, médico da corporação; Drs. Gabriel Faria e Lopes de Almeida, Tenente Jaime Sabino e Patrício Leite.

Vários oradores, aos brindes, fizeram elogiosas referências às qualidades do sr. Miranda Barreto, que ele, no final, sentidamente agradeceu.

## Arquitecto Amoroso Lopes

De visita às obras em curso no Museu de Aveiro e na Igreja de Santa Joana, esteve nesta cidade, no passado domingo, o sr. Arquitecto Amoroso Lopes, da Secção de Coimbra da Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

## A vedeta «Corvina» vem de novo a Aveiro

VISITA de novo esta cidade, no próximo dia 24, abertura da Feira de Março, a vedeta «Corvina» que já esteve em Aveiro no ano de 1955. Aos seus distintos oficiais e respectiva guarnição será prestada justa homenagem pela honra com que mais uma vez aquele barco distingue a nossa terra.

A «Corvina» foi aumentada ao efectivo da Armada em 20 de Janeiro de 1945, competindo-lhe a fiscalização aduaneira e de pesca na zona costeira que vai de Caminha a S. Pedro de Muel.

Durante os seus 12 anos de serviço apreendeu, por transgressão às leis da pesca, 206 embarcações, distribuídas pelos seguintes tipos e nacionalidades: 27 arrastos nacionais, 49 arrastos espanhóis, 129 traineiras espanholas e 1 lagosteira francesa.

Navegou, até à presente data, 5.750 horas (das quais,

## Sport Clube Beira-Mar

Foram eleitos, por aclamação, no dia 1 do corrente, os seguintes corpos gerentes do Sport Clube Beira-Mar para o ano de 1957:

**Assembleia Geral** — Presidente, Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Vice-Presidente, Eng. Alberto Branco Lopes; Secretários, Manuel da Graça Paula e António Pereira Campos Naia.

**Conselho Fiscal** — Arnaldo Estrela Santos, João dos Santos e António Almeida Modesto.

**Direcção** — Presidente, Dr. Artur Moreira; Vice-Presidente, Dr. Horácio Briosa e Gala; Tesoureiro, José da Silva Freire; Secretários, Rui de Sousa Torres Villas e João Matias Vieira; Vogais, Carlos Manuel Gamelas, Baltazar da Rocha Vilarinho, António da Silva Matias e Manuel de Oliveira Santos Silva.

## Secção de Pesca do Clube dos Galitos

A Secção de Pesca do Clube dos Galitos terá os seguintes corpos gerentes em 1957, eleitos recentemente:

**Assembleia Geral** — Presidente, Capitão Firmino da Silva; Secretário, Carlos Alberto Varela; Vogal, Carlos Ferreira.

**Conselho Fiscal** — Manuel Rodrigues, Filinto Nunes Feio e Joaquim Alves dos Reis.

**Direcção** — Presidente, Tenente Gonçalo Maria Pereira; Tesoureiro, Alcino Domingos Pina; Secretário, Augusto Pinho Varela; Vogais, José Moreira de Matos e Cravo Morgado Calisto.

## Escolas assaltadas

Foram assaltadas as escolas de Costa do Valado, a masculina de Nariz e a Cantina Escolar da Vera Cruz. Os gatunos, que nada encontraram para roubar, limitaram-se a destruir o que encontraram e a causar prejuízos nos vidros e portas.

## Relatório da Câmara

Deve ser distribuído, na presente semana, o relatório da gerência municipal respeitante ao ano de 1956 findo.

A nossa terra ou se dorme sobre as iniciativas (monumento ao Dr. Egas Moniz), ou se sugerem alvitres mirabolantes, que revelam irreflexão e falta de senso. Alvitrou um assinante número tantos, num jornal local, que Aveiro devia ter uma canção como Lisboa, Alcobaca ou Leiria. Entendia ele que se estas cidades têm a sua muscatela, a nossa terra devia enfileirar ao lado delas.

Acode perguntar: — Para que havemos de copiar as iniciativas dos outros? — Para que havemos de macaquear o que os outros fazem? — Não teremos cabeça para nos guarmos?

Se Lisboa, como dizia Ramalho, coser um botão das calças na camisa, Aveiro tem de pôr no pettilho um puxador de cômoda? Ora valha-nos Deus!

A cidade tomou uma nova fisionomia, diferente das outras cidades, e assim devemos querê-la. Os desenhos dos nossos passelos não se vêem em outras terras; o óculo da ponte-praça é único no país e é forçoso cobri-lo de bouganvílias; os muros dos calcs devem permanecer tais quais estão e nunca substituí-los por balaustradas à maneira das esplanadas da Figueira ou do Castelo do Queijo; os candeeiros da ponte são diferentes dos que vemos noutras terras; o Arco do Comércio, com a sua lanterna de ferro forjado e a sua grade, é característico; a nossa Avenida é particularmente diversa de outras avenidas nossas conhecidas. Devemos manter tudo o que é exclusivamente nosso, de cunho aveirense. A «Feira de Março», as procissões, os «ramos», todas as manifestações inconfundíveis, tipicamente aveirenses, temos obrigação de as defender do abastardamento, da vulgaridade, do desinteresse.

Tornar Aveiro igual a Viseu, Santarém ou Leiria, não deve constituir objectivo dos governantes. A nossa cidade tem de ser ímpar entre as outras, tem de ser diferente, genuinamente nossa. Para isso temos de combater o espírito de imitação, de servilismo, de subserviência. Para que havemos de andar a espelhar o que as outras cidades fazem para as imitar? Não será até deselegante da nossa parte!

Não se moleste connosco o assinante número tantos. O nosso fim é chamar à reflexão os que a não possuem. Esta vivacidade não tem qualquer intuito ofensivo. Mas se se sentir melindrado, medite no seguinte episódio passado com José Estêvão, episódio que se conta para aligeirar esta prosa.

«De uma vez, Passos Manuel proferiu num dos seus discursos uma frase ambígua a que José Estêvão julgou ver uma alusão ofensiva da sua honra, em desagravo da qual enviou ao orador testemunhas para um duelo. Passos Manuel respondeu que sobre tal objecto se explicaria na Câmara, e no dia seguinte, pedia a palavra para esse efeito, tão surpreso e tão profundamente e tão eloquentemente magoado se mostrou por que alguém tivesse podido atribuir-lhe a intenção criminosa e infame de tentar magoar o coração do homem que mais se orgulhava de amar e estremecer, que José Estêvão, com as lágrimas em fio pela cara, teve de correr para ele, tapando-lhe a boca num abraço, e suplicando-lhe que acerca de tal assunto não dissesse nem mais uma palavra se não queria que ele reventasse ali de remorsos, por lhe ter passado pela cabeça a sombra de uma dúvida sobre a lealdade da grande e inegalável alma do velho amigo Passos.»

Ora também está longe do nosso espírito qualquer intenção de magoar seja quem for.

Imitar, sim, mas os exemplos destes homens (e que homens!) e não as iniciativas dos outros. Não «despersonalizemos» Aveiro, a nossa linda cidade, imitando o que os outros criaram. Cada um com o que tem... e basta.

Alfa

## Novo correspondente do «Diário da Manhã»

Acaba de ser nomeado correspondente do *Diário da Manhã* nesta cidade o sr. Dr. Humberto Leitão, distinto médico aveirense.

Folgamos com esta notícia, pois conhecemos as qualidades que recomendam aquele nosso dedicado amigo para o desempenho do cargo de representante de um jornal de tanta importância e projecção na vida nacional.

Em numerosos artigos para o semanário *Litoral*, já o sr. Dr. Humberto Leitão deu provas da sua inteligência e da sua aptidão para as lides da Imprensa.

O *Correio do Vouga* apresenta-lhe cumprimentos e felicitações.

## Biblioteca do Seminário

A biblioteca do Seminário de Santa Joana Princesa acaba de ser enriquecida com numerosos e valiosos volumes da biblioteca particular de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. Os referidos livros foram transportados, na semana passada, do Paço Episcopal para aquele estabelecimento.

O exemplo de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> é bem digno de ser imitado. Todos quantos o possam fazer prestam um alto benefício à Diocese. Aqui deixamos o apelo, dirigido sobretudo aos sacerdotes. Confiados ao Seminário, os seus livros continuarão a ser úteis. Noutras mãos, talvez irremediavelmente se percam.

## Procissões dos Passos

Conforme já noticiámos, realiza-se amanhã a Procissão dos Passos da Vera-Cruz, saindo da igreja do Carmo às 16 horas.

★

No dia seguinte, realiza-se a Procissão dos Passos da freguesia da Glória, a qual sairá da Sé Catedral às 16,30 horas. O itinerário é o dos anos anteriores e haverá sermão do Calvário, após o recolhimento, pregado pelo rev. Padre Dr. Abreu Freire. Colaboram as Bandas Amizade e Aveirense.

A Direcção da Irmandade pede às pessoas que se incorporarem no cortejo para se apresentarem o mais decentemente possível vestidas e todas trajando de preto.

Ontem, como de costume, efectuou-se a transladação da imagem de Nossa Senhora da Soledade para a igreja da Misericórdia. Hoje estarão expostas esta imagem e a do Senhor dos Passos, havendo o canto do *Miserere*, na Sé, com início às 21 horas.

## Demolição do Quiosque da Praça do Marquês de Pombal

Em virtude do falecimento da arrendatária do velho quiosque da Praça do Marquês de Pombal, a Câmara mandou demolir aquele imóvel, desaparecendo assim o inestético e feio quiosque que ali se encontrava há muitos anos.

## Melhoramentos citadinos

Devem terminar dentro de breves dias os trabalhos de calcetamento, a cubos de granito, e de colocação de guias de passeio, de parte da Rua do Comandante Rocha e Cunha, obra participada pelo Fundo do Desemprego.

No próximo mês deve iniciar-se, a expensas da Câmara, a pavimentação, a mosaico, do Mercado de José Estêvão, à Praça do Peixe.

Recomeçam na próxima semana os trabalhos de pavimentação, a betão-asfáltico, da R. do 1.º Visconde da Granja.

## Afogado na Ria

Na noite de 9 do corrente, por se ter desequilibrado quando andava à pesca com mais cinco companheiros, morreu afogado na Ria de Aveiro, próximo da Bê-tida, Domingos Júlio Marques Sanfona, casado com Angelina Prazeres Pereira Fonseca. Deixou 8 filhos, o mais velho com 19 anos e o mais novo com 1 ano. Estava em vésperas do nascimento do nono filhinho. Residia na freguesia do Bunheiro, do concelho da Murtoza, e era pobre. A família fica, portanto, em muito precárias circunstâncias, pelo que seria justo conseguir-lhe qualquer subsídio.

O cadáver só foi recolhido três dias depois, apesar de prolongados e repetidos esforços feitos para o encontrar.

## Exposição de Eduarda Lapa

A consagrada pintora Eduarda Lapa tem em exposição, na Sociedade Nacional de Belas Artes, quarenta trabalhos, que rotulou de *Quadros*. Como sempre, lá aparecem as suas manchas sobre os nossos moliceiros e as marinhas e ainda outros motivos desta região, que tão querida e familiar se tornou para ela.

## Objectos achados

Encontram-se na Secretaria da P. S. P. os seguintes objectos, ali depositados durante o mês de Fevereiro:

Um guarda-chuva de senhora, uma luva de homem, uma caneta de tinta permanente, um casaco de pijama, um cachéné, uns óculos graduados, um metro em alumínio, uma saca de pano, duas chaves, um par de luvas de homem, um rosário, uma bomba de bicicleta e uma nota de vinte escudos.

## Pela Capitania

### Defeso da Ria

De 23 de Março a 25 de Junho é proibida a pesca por meio de mugeira, chinchorro e garatêa, e de 24 de Março a 24 de Maio é proibido apañar molicho no Domínio Público Marítimo e no particular, bem como o comércio e transporte de molichos verdes.

### Movimento marítimo

Em 7 de Março saíram para Lisboa e Torre Vieja, respectivamente, os navios bacalhoeiros «Capitão José Vilarinho» e «S. Jorge».

Em 8, entrou a barra, vindo de Torre Vieja, o navio espanhol «Arcangel San Rafael», o qual largou para Camarinas (Espanha) no dia 13.

Em 11, seguiu para Lisboa o navio motor «Inácio Cunha» e em 12, para o mesmo porto, partiram os lugres bacalhoeiros «Cruz de Malta» e «Milena».

Em 13, e com destino ao porto espanhol de Cádiz, aonde vai embarcar sal para a próxima campanha bacalhoeira, saiu a barra o navio-motor «Vaz».

## NOTÍCIAS

### Concurso do Trabalho

Integrada nas comemorações do Dia de S. José, Patrono dos Centros Operários, realiza-se no próximo dia 19 do corrente, pelas 16,30 horas, no ginásio da Escola Técnica de Aveiro, a distribuição dos prémios da fase nacional do VI Concurso do Trabalho, a aprendizes de empresas desta cidade.

No decorrer da sessão usarão da palavra o Professor da Escola Técnica, P.º Dr. João Carlos de Miranda, e o Subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro, Dr. Guilherme de Menezes Fontes.

### Campeonatos Regionais

Iniciaram-se no passado dia 7 e terminam no dia 18 do corrente os Campeonatos da Ala, que se disputam nas seguintes modalidades: Andebol de sete, Atletismo, Basquetebol, Tiro e Voleibol.

Foram já apurados campeões regionais, os seguintes Centros: C. E. n.º 1 (Escola Técnica), em Basquetebol; C. E. n.º 2 (Liceu), em andebol de sete-vanguardistas A, voleibol-infantes e vanguardistas A; C. E. n.º 9 (Colégio de Ovar), em voleibol-vanguardistas B.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Hoje—Egas da Silva Salgueiro; e Alvaro Ramalho.

Amanhã—D. Maria Luisa Barros Sequeira Santa Marta, esposa do sr. Dr. Américo Santa Marta; e Emília da Luz Ferreirinha de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.

Dia 18—D. Maria Isolina Vidal; e João Sardo, da Gafanha da Nazaré.

Dia 19—D. Maria de Lourdes Ovelheira Biscata, esposa do sr. Celso Biscata; D. Julieta Carvalho dos Reis; Maria de São José Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; e José Martins Taveira.

Dia 21—Joaquim Marques da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela.

Dia 22—D. Vera Augusta da Silva Chaves Martins; Manuel Marques Roque; Manuel Carlos Soares Pinto, filho do sr. Abílio João Pinto; Ernesto Candelas Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; e Padre José Joaquim Tavares, Pároco de Silva Escura.

### Cónego Galamba de Oliveira

De visita ao nosso Venerando Arcebispo, esteve em Aveiro o sr. Cónego José Galamba de Oliveira, Professor do Seminário de Leiria e Director do Semanário Voz do Domingo.

### «Panorama Nacional»

Tem alcançado um notabilíssimo êxito por toda a parte o grandioso conjunto artístico das miniaturas rigorosamente trabalhadas em madeira e representando todas as cidades de Portugal, obra do artista Diamantino Rodrigues da Silva. O trabalho, que conquistou o 1.º prémio na Exposição de Arte Popular em Lisboa, organizada pela F.N.A.T., estará em exposição nesta cidade, na Casa do Povo de Esgueira, a partir da próxima sexta-feira.

Ali aparecem centenas de figuras movimentadas, costumes regionais, aspectos da vida agrícola, não faltando a tourada, fontes, rios, faróis, barcos, combóios, automóveis, aves, animais, etc. É, assim, um autêntico «Panorama Nacional», como bem se lhe chama. A caracterizar Aveiro, lá estão o Farol e as salinas.

### Entalado entre duas embarcações

Na Gafanha, quando seguia na lancha da carreira e pretendia passar uma cesta para bordo do navio bacalhoeiro «João Ferreira», ficou entalado entre as duas embarcações o marítimo Possidónio da Cunha, casado, de 32 anos, de S. Jacinto, que sofreu fractura dos ossos da bacia e de algumas costelas. Foi conduzido, em estado grave, ao Hospital da Misericórdia onde ficou internado.

### Comunhão Pascal das Raparigas

Na igreja paroquial da Vera-Cruz, realiza-se, no próximo dia 24, às 8 horas, a comunhão pascal das raparigas católicas.

Nos dias 20, 21 e 22 haverá, no mesmo templo, às 21,30 horas, conferências preparatórias, feitas pelo rev. Padre João Paulo da Graça Ramos.

No sábado, dia 23, das 15 horas em diante, haverá confissões nas igrejas da Vera-Cruz e do Carmo.



Secção dirigida por Manuel de Castro

## Campeonato Nacional da III Divisão

O Académico está seguro no 1.º posto

Foram os seguintes os resultados da 7.ª jornada:

Rio Ave 3 — Beira Mar 1  
Oliveirense 4 — Leça 0  
Peção 0 — Académico 3

Os aveirenses sofreram uma derrota injusta, para a qual contribuiu a equipa de arbitragem.

A Oliveirense venceu bem a turma leceira.

O Peção sucumbiu ante o Académico do Porto, que está a fazer uma esplêndida prova, onde apenas sofreu uma derrota.

O primeiro lugar parece assegurado, pois o Académico apenas tem uma deslocação difícil, que é exactamente a Aveiro.

O segundo lugar tem dois pretendentes—a Oliveirense e o Beira Mar—disfrutando o primeiro de mais vantagem e possibilidades.

Amanhã a turma aveirense recebe o Leça; o Peção desloca-se a Oliveira de Azemeis e o Académico joga no seu campo com o Rio Ave, devendo sair vencedores os visitados.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Académico	7	6	—	1	28	9	12
Oliveirense	7	4	1	2	16	8	9
Beira Mar	7	3	2	2	11	12	8
Rio Ave	7	2	1	4	14	17	5
Leça	7	2	1	4	8	13	5
Peção	7	1	1	5	7	23	3

★

### Rio Ave 3 — Beira Mar 1

A equipa de honra do S. C. Beira Mar deslocou-se no passado domingo a Vila do Conde, arrastando atrás de si algumas centenas de adeptos com as suas famílias.

A uma parte da caravana interessava o encontro, a outra este serviu apenas de pretexto para um passeio e visita à terra amiga.

Ao fim e ao cabo, todos retiraram tristes e aborrecidos com as cenas lamentáveis que ocorreram fora do rectângulo, provocadas por uma equipa de arbitragem absolutamente inconsciente dos seus deveres e da missão que lhes cumpre desempenhar—a de julgar.

É que o sr. Lopes de Carvalho, da Comissão Distrital de Arbitros de Braga, e os seus acólitos não tiveram a noção do que lhes cumpria fazer. Não é toda a gente que tem capacidade para julgar.

Foi a primeira vez que o vimos actuar e achamos que os seus erros foram demais para se poder classificar de infeliz. Ali houve mais que infelicidade!

Para ser árbitro não basta conhecer as leis do jogo. É preciso ter moral. Porque uma sem a outra, pouco valem. Estamos certos de que o sr. Lopes de Carvalho, antes de lhe darem um apito, foi, necessariamente, submetido a um exame sobre as leis do jogo, mas quanto ao outro...

O mau trabalho deste grupo de «juizes» (que nome tão mal empregado!) conseguiu irritar alguns aveirenses, e levou-os a sofrer vexames que nunca conheceram.

Vimos gente boa da nossa

terra acompanhada de agentes de autoridade apenas por recriminar a actuação desse trio!

Enfim, uma jornada triste que merece ser esquecida. Felizmente que o povo amigo de Vila do Conde não interferiu nessas coisas, pois a amizade entre as duas terras podia ser afectada por causa de três homens a quem essa amizade não importa.

Ambas as equipas procuraram, logo de início, visar a baliza, jogando com energia.

Aos 4 m. é marcado o primeiro canto contra o Rio Ave e 2 m. depois Liberal vê-se na necessidade de provocar canto, mas de qualquer deles nada resulta.

No entanto, aos 7 m. Sá faz o primeiro golo para o Rio Ave e dois minutos o Beira Mar é castigado com um novo canto, surgindo deste castigo um golo irregularíssimo—o segundo do Rio Ave. O castigo foi marcado e a bola é captada por Violas, mas Moreira, que acorre sempre à recarga destes castigos, atira-se ao guarda-redes aveirense e derruba-o, impelindo a bola com a mão para dentro da baliza!

Isto passou-se com o árbitro próximo, mas o golo foi validado!

Pouco depois Coelho, da linha de médios, atira por alto sobre a baliza adversária e consegue fazer golo, mas o árbitro anula-o por fora de jogo hipotético!

Estas «barbaridades» dão lugar a protestos da assistência e a cenas deploráveis provocadas por um dos juizes de linha.

Aos 15 m. Calicchio faz um golo que não foi possível anular e um minuto depois Adérito fixa o resultado em 3-1, parecendo-nos em posição de fora de jogo.

Os aveirenses são prejudicadíssimos com a actuação do bandeirinha que assinala

— Continua na página 7 —

# Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

## Em A-dos-Ferreiros

foi benzida uma capela

No domingo passado o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro esteve no lugar de A-dos-Ferreiros, da freguesia do Préstimo, onde benzeu uma capela, dedicada a Nossa Senhora da Esperança.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> foi aguardado pelo povo, irmandade, legionários, banda de música e pároco, Padre Manuel Ribau Lopes. A rua principal do lugar encontrava-se profusamente atapetada de verdes e adornada com festões e plantas.

Eram cerca de 10,30 horas quando principiou a cerimónia religiosa da bênção. A seguir foi celebrada a Missa Solene, cantada pelo rev. Pároco, acolitado pelos revs. Padres Horácio Francisco Cura e Manuel Ferreira da Costa. Na altura do Evangelho, o Senhor Arcebispo dirigiu aos fiéis algumas palavras, que religiosamente foram escutadas. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> falou principalmente sobre o respeito que deve inspirar nos crentes um templo, casa de Deus e de oração.

A comunhão muitas dezenas de pessoas se abeiraram da Sagrada Eucaristia; a festa da inauguração da capela foi também a festa do embelezamento espiritual das almas de A-dos-Ferreiros.

Assistiram a toda a cerimónia, entre outras pessoas, os srs. Coronel Diamantino do Amaral e Dr. António Fernando Marques, respectivamente Comandante Distrital da L. P. e Governador Civil substituto.

★

A antiga capela de Nossa Senhora da Esperança, velha de 400 anos, mostrando-se pequena para comportar o povo do lugar, sofreu importante remodelação e restauro, sem todavia se tocar em nada do que de artístico tinha: cantaria de granito na fachada, no campanário e nas janelas.

Acrescentou-se, porém, a capela-mor (que não possuía), foi valorizada a talha da tribuna, construiu-se um altar com sacrário a substituir o anterior e foram completamente substituídos a tecto, o telhado, o reboco das paredes e as portas. Compraram-se ainda novos paramentos e alfaias.

A população de A-dos-Ferreiros mostrou-se assim generosa em conservar o seu património artístico e religioso.

mal, principiaram na nossa igreja — aos domingos — cerimónias religiosas, após as quais se seguem pregações a cargo do rev. Pároco da Palhaça.

O sermão do último domingo agradou de uma maneira geral.

### Casamentos

Ultimamente consorciaram-se nesta freguesia a menina Celestina Póvoa Morgado e o sr. João Carvalho, filhos, respectivamente, dos srs. Manuel Lopes Morgado e Viriato Simões de Carvalho; e Leonilde Ruivo com um rapaz do vizinho lugar de Travassô, aquela filha do sr. António Rodrigues Ruivo.

Aos novos lares desejamos as maiores felicidades.

### Amoreira da Gândara

Amoreira da Gândara, 13—Encontra-se em férias a menina Maria Olga da Silva dos Santos, filha do sr. Manuel Augusto da Silva Ambrósio, que em Coimbra fez exame para professora primária. Teve, dias antes, a visita da sua colega Maria Manuela Simões da Rocha, de Coimbra.

● Contraiu o sacramento do matrimónio, no dia 23 de Fevereiro, Armando Baptista, filho de Amadeu Baptista e de Maria de Oliveira, com Maria da Conceição Simões Pato, filha de Manuel dos Santos Pato e de Rosa Simões Resina, do lugar da Relvada;

-- Em 2 de Março, o sr. Joaquim de Jesus Seabra, do lugar de Ancas, com Maria de Jesus, desta freguesia, filha de Emília de Jesus, do lugar de Madureira.

● Encontra-se internado, numa Casa de Saúde de Coimbra, o sr. Evaristo de Oliveira.

● Reina grande azáfama com a plantação das batatas. O produto está barato, mas o nosso povo não se cansa de plantar e de semear. — C.

## Aguada de Cima

Capela Nova

Pela Comissão Diocesana de Arte Sacra acaba de ser aprovada a planta da nova e magestosa capela a construir, dentro em breve, na laboriosa e progressiva povoação de São Martinho. Certamente teremos de desistir da comparticipação do Estado. E assim ficará completa a obra de restauro paroquial, totalmente levada a cabo pelos esforços, baírrismo e espírito de fé das nossas gentes. Na verdade, nestes últimos anos, não falando já da restauração e remodelação substancial da igreja, todas as capelas da freguesia foram grandemente beneficiadas por arranjos e reparações que se impunham, à excepção da de São Martinho, que o bom povo deste lugar quer maior e nova, para satisfação das suas exigências religiosas.

### Casamento elegante

No domingo, na igreja, consorciou-se a prendada menina Dulce Marques de Abrantes, do lugar da Forcada, com o sr. Eduardo Almeida Tavares, da Giesteira, Agueda. A cerimónia foi presidida pelo rev. Pároco, que aos noivos dirigiu tocante alocução. No fim, em casa dos pais da nubente, foi servido luto banquete. Desejamos-lhes muitas felicidades.

### Sermões

Pelas 5 horas da tarde, realizam-se todos os domingos os anunciados sermões quaresmais, a cargo, este ano, dum Prior vizinho. Costumam ser razoavelmente concorridos.

### Cerâmica Canas

Está de parabéns esta empresa pelo nascimento, no dia 22, da primogénita do sócio gerente, sr. Carlos Canas. A toda a família endereçamos sinceros parabéns.

### Visita

Para a Figueira da Foz, para o Palácio do sr. Coronel Andrade, seguiu no passado sábado o sr. Pedro Andrade, acompanhado de sua esposa e filho. — C.

## Avança

Trinta e três raparigas desta freguesia assistiram a um retiro espiritual realizado na capela de S. José, do Outeiro, propriedade do sr. António Maria Valente e esposa.

● Realizou-se no dia 24 de Fevereiro a Assembleia Geral das Conferências Vicentinas. Leu o relatório do sr. Albino Dias, Vice-Presidente da Conferência Masculina. As receitas das Conferências, em 1956, foram de 20.271\$70 e o total, desde a sua fundação, ascende já a 361.389\$70. No fim da sessão, o sr. Comendador António Augusto da Silva, benfeitor das Conferências de Avança, deixou a quantia de 500\$00 e a viúva de António Maria Tavares da Rocha fez oferta de 100\$00.

● As meninas da Pré Jac promovem, no próximo dia 24, uma festinha de homenagem a seus pais, que se realizará no amplo salão da casa comercial da sr.<sup>a</sup> D. Margarida Fonseca. Haverá recitativos e cânticos.

### Panelas de Pressão!!

«Universal-Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

# MAMARROSA

Casamentos

No dia 16 de Fevereiro:

Manuel de Oliveira Calado, de 20 anos, da freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, filho de Antero de Oliveira Calado e de Clotilde de Jesus, com Maria Adelaide de Oliveira Tavares, de 20 anos, desta freguesia, filha de Policarpo Tavares e de Arminda de Oliveira Tavares;

— António Teixeira, de 30 anos, natural da freguesia de Bustelo, concelho de Penafiel, filho de António Teixeira e de Ana Rosa de Jesus, com Angela Celeste da Silva, de 20 anos, natural da freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, filha de Amadeu Domingues e de Maria Rosa da Silva;

— Fausto Nunes Vidal Mota, de 21 anos, do lugar de Samel, freguesia de Vilarinho do Bairro, filho de João José da Mota e de Octávia Nunes Vidal, com Liberalina da Conceição, de 20 anos, filha de Manuel Hipólito e de Marília da Conceição.

No dia 23 de Fevereiro:

Augusto dos Santos Pires, de 19 anos, filho de Manuel dos Santos e de Maria dos Anjos Pires, da freguesia de Bustos, com Fernanda Pereira Martins, de 15 anos, filha de Artur Pereira Dias e de Isilda Martins, do lugar da Caneira;

— Mário da Silva Arrulo Santiago, de 22 anos, filho de Manuel Arrulo Santiago e de Rosa da Silva, do lugar da Serena, freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, com Célia Rita, de 21 anos, filha de Maria Rita, do lugar de Malhapãozinho;

No dia 2 de Março:

Manuel Augusto da Silva Cravo, de 26 anos, filho de Maria da Silva Cravo, com Benilde dos Santos Ribeiro, de 20 anos, filha de Abílio Ribeiro e de Nadil dos Santos, ambos desta freguesia.

No dia 3 de Março:

António Tomé de Carvalho, de 22 anos, filho de António Tomé de Carvalho e de Maria Lopes de Carvalho, do lugar da Silveira, freguesia de Oia, com Ortélia Dias Gato, de 20 anos, filha de Júlio Dias Gato e de Olímpia Dias, desta freguesia.

### Baptismos

Em 24 de Fevereiro:

Maria Dulce, filha de Manuel António Domingues e de Ida da Mota e Sousa, servindo de padrinhos José Simões de Freitas e Maria Fernanda

da Silva Neves, ambos estudantes desta freguesia;

— Carlos Manuel, filho de Amândio César Pinheiro e de Benilde da Silva Martins, do lugar da Quinta das Martinhas, servindo de padrinhos Modesto Ferreira dos Santos, do Troviscal, e Maria Alice da Conceição Pereira, estudante, desta freguesia.

Em 2 de Março:

Helder, filho de Joaquim de Sá Cardoso e de Helena dos Santos Ribeiro, do lugar do Seixal, servindo de padrinhos Manuel Martins de Oliveira e Maria Marlene Simões da Costa, ambos estudantes da freguesia de Bustos.

### Emigração

Manuel António da Silva Novo (Cigano) e Alcino dos Santos Marques, ambos desta freguesia, para a Venezuela, no dia 27 de Fevereiro;

Para o mesmo País, Amadeu de Oliveira Martins, filho de Abílio Martins, do lugar da Rua de Baixo, no dia 10 de Março.

A todos desejamos boa viagem e felicidades.

### Doentes

Já regressou duma Casa de Saúde de Coimbra a sr.<sup>a</sup> Adélia dos Santos Martins, esposa do sr. João de Oliveira das Neves.

● Encontram-se na Casa de Saúde de Oliveira do Bairro as sr.<sup>as</sup> D. Angela Celeste da Silva, casada com o sr. António Teixeira, e D. Maria Brígida de Jesus, casada com o sr. António da Silva Novo.

A estas doentes desejamos rápidas melhoras.

### Sementeira da batata

Com o tempo primaveril que tem estado, não há mãos a medir para a sementeira da batata.

Apesar de estar muito barata no mercado, o nosso povo não deixa de semear, em grande quantidade.

### Nova Professora

Encontra-se em férias a menina Maria da Conceição Almeida, que em Coimbra fez o exame de estágio para professora primária.

### Sermões da Quaresma

É pregador dos sermões da Quaresma o sr. Prior de Bustos, Padre António Henriques Vidal. — C.

## Bodas de Prata da Paróquia do Monte

Conforme já noticiámos, a freguesia do Monte comemora, no próximo dia 19, o 25.º aniversário da sua criação. Tudo se prepara para que as festas se revistam de muita piedade e brilho.

O Senhor Arcebispo chegará à freguesia às 9 horas, sendo recebido ao princípio da Avenida de Santo António e dali seguindo, em cortejo, para a igreja. A Missa, com assistência pontifical, será orador, como também de tarde, o Senhor D. Francisco Maria

da Silva, Bispo Eleito Auxiliar de Braga.

Na sessão da tarde, entre outros, usarão da palavra o sr. Dr. Manuel Saldida e Mons. Pantaleão José Coiteira.

No dia 18, às 9 horas, haverá Ofícios de defuntos e Missa Solene, por alma de todas as pessoas da freguesia falecidas durante estes vinte e cinco anos.

Hoje, às 16,30 horas, principia um tríduo preparatório, com sermão pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

## Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Rexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

## Eirol

Bispo Auxiliar

Eirol, 11—Com grande afluência de fiéis, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes celebrou, no passado dia 3, na nossa igreja, a missa dominical.

A sua penetrante homília calou bem fundo no coração dos presentes.

Na despedida, ao beijar o anel, todos foram deixando cair na bandeja as suas esmolas. Soubemos que algumas centenas de escudos o nosso bom povo ofertou para o Seminário.

### Salão Paroquial

Para a continuação das obras deste salão, em curso, que funcionará anexo à Residência Paroquial, o Senhor Governador Civil, que também tem feito o favor de ser muito amigo da nossa freguesia, anunciou ter conseguido dos poderes públicos substancial ajuda.

### Cemitério Paroquial

A nossa Junta de Paróquia, que tem andado empenhada no alargamento do Cemitério, já deu os primeiros passos nesse sentido, tendo encontrado as melhores boas-vontades, pelo que tudo se está a conjugar para que se torne uma realidade o mais breve possível.

### Rua do Olmo de Aldeia

Apesar de ter sido noticiado, parece-nos que por lapso da nossa parte não anunciámos a conclusão do calcetamento a cubos de granito naquela importante artéria local, que honra a nossa terra, a sua Junta de Freguesia e a Câmara Municipal do nosso concelho.

### Cerimónias Religiosas

Com o início do período quares-

# Acção Pastoral

## Penitência e Eucaristia — Sacramentos Sociais

**N**ADA mais contrário ao espírito de Jesus que o individualismo.

Separado o homem de Deus, o Verbo deixa o Seio do Pai e vem restabelecer a unidade perdida. Faz-se homem a fim de unir os homens a Si, de congregar os que andavam dispersos, de firmar com eles uma sociedade.

Desta humanidade decaída, pecadora, universal, vai fazer uma «Igreja Gloriosa, sem mancha nem ruga, santa e imaculada». Entrega-se por ela, purificando-a no seu sangue. A Redenção é assim eclesial, social, universal.

Em sociedade com os homens, Jesus comunica a Sua riqueza, os méritos da Redenção, à Igreja, que torna fecunda, pujante de vida.

Ora nós sabemos que os sacramentos são os canais por onde nos vem a vida divina, a graça. E então importa que, considerando-os meios de comunicação com Deus, os consideremos primeiramente meios de comunicação com a Igreja, instrumentos de unidade na comunidade cristã. Os sacramentos pertencem à Igreja, dela recebem a sua eficácia e por sua vez dão-lhe vida, na medida em que vivificam os seus membros.

★

A esta luz o sacramento da Penitência não pode considerar-se simplesmente como um meio de reconciliação do pecador com Deus mas igualmente com a Igreja, porque ofendendo Aquele, ofendeu esta, prejudicou-a. Não pode entrar em comunhão com Deus sem ser reintegrado na comunidade, que lhe comunicará a vida e ficará mais rica.

A intervenção do ministro da Igreja, requerida para a reconciliação normal com Deus, é uma prova disto. No mesmo sentido nos fala a antiga disciplina penitencial. Os pecadores públicos expiavam publicamente as suas faltas, davam uma satisfação à comunidade e só depois recebiam a absolvição dos seus pecados. E não é o mesmo o que Jesus exige, quando ensina: «Se estiveres junto do altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta, vai reconciliar-te com ele e depois vem fazer a tua dádiva»?

★

A Eucaristia é o sacramento da «unidade eclesial». Simboliza-a e realiza-a.

«Visto que há um só Pão, somos um só corpo, nós, muitos, que participamos deste Pão» — diz-nos S. Paulo. O pão é formado por muitos grãos, que, depois de moídos, foram amassados e cozidos ao fogo.

Os cristãos, santificados pela água e pelo Espírito Santo, formam uma sociedade santa, o Corpo Místico de Jesus. Daqui recomendar Santo Agostinho aos seus fiéis:

«Sede então aquilo que vedes e recebei o que sois».

A Eucaristia é o alimento da família de Deus e, como tal, transforma-a, revigora-a e estreita-a na caridade.

E verificamos que muitos teimosamente pretendem unirse a Cristo, separando-se dos seus irmãos, como se os dedos da mão pudessem estar unidos a esta e separados uns dos outros! E alimentar-se uma deliberada indiferença para com os membros do mesmo Corpo, espiritualmente mortos, lânguidos!

Continuaremos a usar o lema: «Cada um por si e Deus por todos»? Não! Se Deus por todos, imitemo-Lo.

## Curso de Formação de Catequistas

No Patronato do Bunheiro realizou-se nos dias 8, 9 e 10 do corrente, como havia sido anunciado, um curso intensivo de formação de catequistas. Estiveram representadas nove freguesias dos arceprestados da Murtosa e de Estarreja, sendo em número de 50 as catequistas que tomaram parte no curso.

Os trabalhos foram orientados pelo Senhor Bispo Auxiliar e deram a sua colaboração o sr. Padre José Martins Belinquete e a rev. Irmã Isabel de Jesus, da Congregação das Reparadoras.

No domingo, à tarde, compareceu o Senhor Arcebispo de Aveiro, que encerrou os trabalhos.

## A atitude do homem na luta contra a dor

— Continuação da página 1 —

Antes, o Santo Padre observara que a narcose é ilícita, se entrava o cumprimento de um dever moral. Condenou o uso de estupefacientes com a finalidade única de provocar sensações agradáveis e repetiu que a privação ou a diminuição da consciência só podem ser admitidas em casos de necessidade grave.

### 3 — O caso dos moribundos

Se bem que admitindo que a dor pode ser origem de novas faltas, afirmou que não se deve impedir o moribundo de se resgatar pelo sofrimento ou privá-lo, pela anestesia, de um fim consciente.

«Mas se o moribundo cumpriu todos os seus deveres e recebeu os últimos sacramentos, se indicações médicas claras sugerem a anestesia, se não se ultrapassa, na fixação das doses, a quantidade permitida, se se mediu cuidadosamente a intensidade e a duração desta, e o interessado consente — então nada se opõe: a anestesia é moralmente permitida».

Insistiu Pio XII em que não é lícito privar o enfermo do uso das suas faculdades, mesmo para aliviar as dores, se ele precisa de lucidez para se confessar, fazer testamento ou cumprir qualquer outro grave dever.

Quanto à eutanásia, isto é, a administração de narcóticos a fim de provocar ou apressar a morte, não é lícita — afirma Sua Santidade. Acrescentou, porém, que, se entre a narcose e o encurtamento da vida não houver qualquer relação causal directa, e se a administração de narcóticos acarretar por si mesma dois efeitos distintos, por um lado, o alívio das dores, e, por outro, o encurtamento da vida, pode tornar-se lícita em certos casos.

# Quinzena Internacional

O paiol da Ásia — e o papel do «Pandhita»

**F**OI Lenine que disse ser a Ásia o centro vital da expansão comunista, ao mesmo tempo que vaticinava para ali o novo conflito mundial, de aspectos catastróficos, porventura decisivo para o futuro dos povos. Não me recordo em que página do fundador da primeira organização político-social do marxismo, existente no mundo, li a profecia. Ou em obra sua ou em outra página, que se lhe refere, o vi. Se, porém, a profecia tiver o êxito que teve a outra pelo mesmo «apóstolo»

feita acerca da Espanha, vindo nesse país vizinho a implantação da 2.ª República socialista de marca comunista, não será pela Ásia que o mundo se verá transformado, se chegar ali a eclodir a 3.ª Guerra Mundial que todos temem hoje e, de tal modo, que, por tanto a temerem, ela, para bem da humanidade, deixará de rebentar.

A tentativa na Espanha fez-se e nunca, de facto, tentativa de subversão social esteve tão próximo do êxito, depois da Rússia, como na Espanha. O ambiente que lhe criou o desvairamento dos magnates da República — muitos deles mais tarde arrependidos, como Azéna, dos intelectuais, o pensador Unamuno; (a quem me referirei aqui, qualquer dia, a propósito da sua retratação numa carta dirigida a um chefe socialista belga — «ainda ligado a eles») — era propício à plena vitória do comunismo neste extremo ocidental da Europa, pois que, vitorioso o movimento em Espanha, vitorioso estava em Portugal em breve.

Acontecerá outro tanto à profecia de Lenine quanto à Ásia? A situação da Ásia é muito diferente da da Europa. Terreno aí magnífico pela enorme superfície continental e incontável população de centenas de milhões de povos atrasados a que a Europa levou rudimentos civilizadores, incapacitada a sua acção — exceptuando pequenas clareiras de luz e progresso por onde poderiam romper os europeus — de destruir a crosta milenária de superstições, lendas e hábitos de ancestrais inimigos do Ocidente.

A invasão ideológica comunista, partindo da Rússia, não teve maiores dificuldades. A colossal China, do continente a primeira nação em número de habitantes e em extensão territorial, é disso prova. Toda ela é regida pelo mesmo simbólico jugo da foice e do martelo, à excepção da China insular — a Formosa — que nada marca naquela imensidade.

Além da China, a Coreia e o Vietnã, metade desses países nas mãos dos comunistas, e a Índia, a segunda potência continental, muito abalada pelo comunismo, que tem ali o mais numeroso partido, logo a seguir ao do Congresso, de que é chefe Nehru, e focos por toda a parte, a explodir e a incendiar — a Birmânia, a Indonésia, o Ceilão, etc.

Sem dúvida que a Ásia é o continente do mundo mais próprio para ali assentar arraiais o comunismo e dali se estender ao Médio e Próximo Oriente, aproveitando as notadas simpatias que os afro-asiáticos nutrem pelos soviéticos como seus principais colaboradores na campanha anti-

— Continua na pág. 7 —

## A NOSSA MISSA

17—Segundo domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

18—S. Cirilo de Jerusalém, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª Or. da féria. Cr., Pref. da Quaresma. Cor branca.

Ou: Mis. da féria, sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S. Cirilo. Cor roxa.

19—S. José, esposo de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.ª Or. da féria, Cr., Pref. próprio. Cor branca.

20—Quarta-feira. Mis. da féria, sem Gl., nem Cr. Cor roxa.

21—S. Bento, Abade. Mis. Os justi. 2.ª Or. da féria. Cor branca.

Ou: Mis. da féria, 2.ª Or. de S. Bento, sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

22—Sexta-feira. Mis. da féria, sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

23—Sábado. Mis. da féria, sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

24—Terceiro domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr. Pref. da Quaresma. Cor roxa.

## Bispo Auxiliar

Em estudo de diversos problemas da vida religiosa nacional, por mandato e delegação do Episcopado Português, estará ausente em Bragança, durante a próxima semana, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro. Sua Ex.ª Rev.ª terá reuniões e conferências com os Senhores Bispos de Bragança, D. Abílio Vaz das Neves, e do Porto, D. António Ferreira Gomes.

## ESTAÇÃO DE SERVIÇO PHILIPS

Instalada na firma Frazão & Oliveira, L.ª — Aveiro

Encontra-se habilitada com pessoal técnico competente e aparelhagem de controle, a reparar todos os

receptores e aparelhos electrónicos

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU**



**SANTA JOANA**

DO ARRASTÃO

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

### RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —  
**Farmácia Morais Calado**  
TEL. 149 AVEIRO

### Agência Funerária

*Ferreira da Silva*  
(Do Horto Esgueirense)  
TEL. 415 - ESGUEIRA - AVEIRO

Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armoções de luto para igrejas e capelas; bouquets de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc., etc..

Preferir esta casa é ser bem servido e com grande economia

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAIS NÃO FERROSOS

FUNDIÇÃO INJECTADA (fabrico de cremones, puxadores, dobradiças, fivelas, etc.).

PASSAGEM A BRONZE DE ESTATUAS E OUTROS TRABALHOS DE ARTE.

## SONORTE

Sociedade de Estruturas Metálicas do Norte S.A.R.L.

Rua de Justino Teixeira, 464

Telefs. 53145/53146

PORTO

### BICICLETAS

FRAY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, Lda

Aveiro

## A Óptica

Oculos — Armações — Lentes  
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços  
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274  
AVEIRO

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

### Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º  
AVEIRO  
Residência:  
Talpa — Costa do Valado

### FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

### FOTOGRAVURA

## CÔRTE-REAL

R. PÁDUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

## Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

### COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na  
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º  
Telef. 369 — AVEIRO

### COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

1.ª publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os executados MARIA JÚLIA DE BASTOS MARTINS e marido FIRMINO DE SOUSA, ausentes em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida na freguesia de Esgueira, desta comarca, para no prazo de CINCO DIAS, posterior àquele dos éditos, nos autos de execução sumária de letra, pagarem ao exequente Eduardo Veríssimo da Costa, casado, industrial, residente na cidade de Lisboa, a quantia de 11.530\$00, os juros legais desde o vencimento e despesas legítimas, bem como as custas, selos e procuradoria ou dentro do mesmo prazo nomearem bens à penhora suficientes para esse pagamento, sob pena de se devolver esse direito ao exequente.

Aveiro, 8 de Março de 1957.

O Chefe da Secção,

Adolfo Matias

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

## Medicina e Cirurgia

### Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

TELEFONES { Consultório: 716  
Residência: 351  
Aos Domingos: 187 de Anadia  
AVEIRO

### LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

### ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª  
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

### Dr.ª Maria de Lourdes

Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188  
Telef. 675 — AVEIRO

### Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones { Residência 725  
Consultório 780  
AVEIRO

### Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

### Trespasa-se

A Adega Cascais, com serviço de Restaurante, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233-235.

Tratar com o próprio ou com Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

### VENDE-SE

Máquina de apanhar malhas em meias, estado novo. Informações, Rua dos Mercadores 18-1.º  
Tel. 860 AVEIRO

### VIVENDA

Com grande jardim, vende-se na Av. Dr. L. Peixinho. Informações no n.º 157 da mesma avenida.

### Quinta do Simão

Vende-se, por motivo de partilhas, com casa de moradia, terra alta e baixa, pomar, dois poços e fonte para consumo, a 3 quilómetros da estação C. F. e servida por camionete. Loteia-se. Quem pretender dirija-se à mesma.

### Aviário de S. Romão

Ovos para incubação, garantidos, de aves de alta selecção, importadas da Inglaterra, raça New Hampshire, isentas de polorose e outras moléstias, vendem-se.

Rua de José Estêvão, 23  
Telefone 274 AVEIRO

# Quinzena Internacional

— Continuação da 5.ª página —

-colonialista da qual esperam a sua libertação dos europeus.

★

E' um paiol a Asia, sempre, aqui e além com erupções vulcânicas no solo geográfico e político. Paralizada a questão da Coreia com um armistício que não tem fim, o mesmo sucedendo com o Vietnã, suspenso o problema da Formosa, com a esquadra americana a rondar-lhe as costas, surge agora, reavivada a erupção e em termos graves, o caso de Caxemira, território que o Paquistão considera seu e que a Índia do «pacifista e neutralista» Nehru, tão pronto a lembrar deveres alheios como a esquecer os seus, ocupa há vários anos, desde 1947, com 82.000 soldados e que, sem respeito pela decisão da O.N.U. aconselhando o plebiscito para pôr termo à questão que se arrasta, há tanto tempo, a Índia resolveu em 26 de Janeiro último integrar na União, recusando o plebiscito por saber, é claro, que ele lhe seria desfavorável. A efervescência do Paquistão com manifestações de protesto da população, de todas as classes sociais, principalmente de estudantes, acendeu nova fogueira, tendo o caso sido levado de novo à O. N. U., a cujo Conselho de Segurança o Ministro dos Estrangeiros do Paquistão se dirigiu, logo que foi anunciada a resolução da Índia, a propôr a retirada de Caxemira de todas as forças indianas e paquistânicas e a sua substituição por forças de polícia internacionais, proceden-

do-se então à organização dum plebiscito que pusesse termo à questão e decidisse da sorte desse território.

Então, estava-se em princípios de Janeiro quando a Índia anunciou para 26 desse mês a incorporação de Caxemira no seu território, Pierre Roustide, num artigo publicado em «Le Combat», abordando a questão, considerou-a grave nesta passagem:

— «Com efeito, se nos lembrarmos do extermínio de perto de 500.000 mussulmanos em 1947 pelos hindus e da ofensiva militar lançada em Abril de 1948 pela Índia, só podemos inquietar-nos com a proximidade da data de 26 de Janeiro» —.

Pois chegou esta data e a Índia, sem se importar com as consequências, nem com a resolução da O. N. U. aconselhando o plebiscito, resolveu realizar o que anunciara incorporando Caxemira na União pelo processo usado pelos soviéticos do Governo fantoche que lá instalara anteriormente que assim resolveu. Para afrontar os protestos, apelou o «neutralista» Nehru para os seus amigos Bulgane e Kruchtchev, que proclamaram, do alto da sua grandeza que Caxemira é a «parte norte da Índia» e que a anexação fora decidida «pelo próprio povo de Caxemira» (o tal governo fantoche...). E agora? O que fará a O.N.U. e sobretudo o que fará o Sr. Eisenhower, que traz Nehru nas palminhas como faz o Rei Suão da Arábia?

Veremos.

Querubim Guimarães

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 27 de Março próximo, pelas 10 horas se há-de proceder à venda em hasta pública dos prédios a seguir designados, pelo maior lance oferecido acima dos valores indicados:

### PRÉDIOS

O direito indiviso, a uma quarta parte de um terreno a mato, sito nas «Codornizes», limite e freguesia de Esgueira, que vai à praça por dois mil seiscientos e dez escudos 2.610\$00.

O direito, indiviso, a metade de um pinhal sito na «Atalaia», limite e freguesia de Cacia, que vai à praça por mil e quinhentos escudos 1.500\$00.

Penhorados na execução sumária que José Fernandes de Sousa, casado, proprietário de Aveiro, requereu contra José Nunes da Silva, casado, industrial, de Sarrazola, e agora em execução por custas a requerimento do Ministério Público.

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1957.

Está conforme

O Juiz de Direito do 2.º Juízo

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe da 1.ª Secção

Fernando Rocha Pereira

Ministério da Economia

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

Circunscrição Florestal de Coimbra

Administração Florestal de Agueda

Faz-se público que pelas 15 horas do dia 4 do próximo mês de Abril, na Sede Administração Florestal de Agueda, se procederá à venda em hasta pública e licitação verbal de cerca de 51.779 varas de pinheiro, provenientes dos cortes culturais a realizar nos Perímetros Florestais do PRÉSTIMO, LADÁRIO E RIO MAU. — Administração Florestal de Agueda.

As condições para esta arrematação, acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em Lisboa, Avenida Engenheiro Duarte Pacheco; na Secretaria da Circunscrição Florestal, em Coimbra, Rua Antero do Quental, N.º 69 e na Sede da Administração Florestal, acima referida, todos os dias úteis durante as horas normais de expediente.

Lisboa, Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 9 de Março de 1957.

Pelo Engenheiro Silvicultor Director Geral

as) José Tomaz Oom

# Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

## Assembleia Geral Ordinária (1.ª Convocatória)

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de Março de 1957 (1.ª Convocatória), pelas 14 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1956;

2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 9 de Março de 1957.

O Presidente da Mesa

da Assembleia Geral,

Carlos Gomes Teixeira

## Uma revolução

no meio automobilístico

No fim do século XIX apareceram os primeiros automóveis sobre as grandes estradas mas os seus dispositivos de suspensão proporcionaram aos passageiros um conforto precário. Estavam ainda análogos a essas carroças puxadas por animais.

Os melhoramentos apresentados depois nos sistemas de suspensão, às molas metálicas e aos amortecedores que em seguida os têm completado, estão tão morosos como imperfeitos.

Conveio aguardar a adaptação em série da suspensão óleo-pneumática às 4 rodas dos «DS 19» CITROEN, para abrir um capítulo novo na história do conforto automóvel. Traçando acima do solo a sua invisível passagem, as coques afusadas dos «DS 19» levadas sobre as almofadas de ar, parecem suspensas sobre o solo.

Observem os leitores o «DS 19» CITROEN em todos os seus pormenores e reconhecerão, por certo, que tudo foi duramente disputado e calculado em vista de um melhor rendimento.

A óleo-pneumática—uma suspensão sem igual—adaptada ao automóvel pela primeira vez, coloca este carro na categoria de «carro de sonho».

Seria fastidioso enumerar todas as características sensacionais e as vantagens do «DS 19» CITROEN. Citaremos, apenas: tracção à frente, travões de discos, embraiagem automática (sem pedal), direcção «auxiliada» (um dispositivo hidráulico dispensa todo e qualquer esforço do condutor), visibilidade total, suspensão óleo-pneumática com 5 posições de altura do solo reguláveis em marcha, assentos e tapetes em espuma de borracha.

Resumindo: o novo CITROEN «DS 19» é um carro de concepção completamente nova com muitas características revolucionárias que não deixarão de influenciar as tendências de construção automobilística nos próximos anos.

Não podemos deixar de encorajar os nossos leitores a não comprarem qualquer outro carro, sem experimentarem o «DS 19» CITROEN, mesmo sem outro fim que não seja a satisfação de terem andado no «DS 19». E se tal afirmamos, é porque temos as nossas razões. E' o carro em que se pode apreciar a paisagem, ler, escrever, dormir e conversar.

Alguém definiu, e muito bem: «o carro que trabalha para si».

## RAPARIGA PARA ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Nesta Redacção se informa

# DESPORTOS

(Continuação da pág. 3)

fora de jogo em cada lance de ataque.

Aos 22 m. Oliveira, junto do árbitro, põe claramente mão à bola na grande área, mas a falta, uma vez mais, passou em claro.

Aos 36 m. o Beira Mar sofre novo castigo de canto sem resultado e aos 42 é assinalado castigo igual contra o Rio Ave dando origem a grande confusão e a bola é novamente socada com a mão por um defensor vilacondense, na grande área, mas o homem do apito... não vê!

Violas, por duas vezes, foi tocado na primeira parte e apesar de se contorcer com dores, nunca foi assistido pelo homem do apito, ao contrário do que sucedia com os jogadores do Rio Ave, que, sempre que se demoravam no chão, o jogo era logo interrompido.

Pode não ter sido por mal, mas apenas por uma questão de simpatia, pois o resultado em nada interessava ao Rio Ave, mas sim ao Beira Mar.

## Campeonato Nacional de Júniores

Beira Mar 1 — Salgueiros 2

O Beira Mar não foi feliz com a visita do Salgueiros.

Perdeu um desafio que precisava de ganhar para manter as suas aspirações quanto à passagem à fase seguinte.

Foi um jogo de pontapé para a frente e para o ar, de muita dureza, que o árbitro não soube ou não quis reprimir, e de muitos nervos.

Ganhou o Salgueiros como podia ter ganho o Beira Mar. Este teve mais ocasiões de golo mas não as soube aproveitar, umas vezes por falta de genica, outras porque o árbitro não ligou ao fiscal de linha do lado do péo que assinalou falta a Martins quando este marcou o primeiro tento do Salgueiros e ainda ao perdoar uma grande penalidade autêntica quando Vítor foi empurrado pelas costas por Celestino ao preparar-se para cabecear a bola na marcação dum canto já perto do fim do desafio.

Mesmo assim, o Beira Mar não produziu exibição que agradasse.

A arbitragem foi péssima, fazendo rir os espectadores com decisões quase sempre erradas e nitidamente prejudiciais ao Beira Mar.

Domingos Rodrigues

## Desporto Militar

O Regimento de Infantaria n.º 10, de Aveiro, consagrou-se campeão da 2.ª Região Militar em Basquetebol.

Depois da vitória sobre Cavalaria 5, disputou a meia-final na segunda feira com o Bat. de Met. 2, da-Figueira da Foz, a quem venceu por 58-27 e a final na terça-feira, com o Reg. Inf. n.º 12, de Coimbra, a quem venceu por 41-29.

No dia 18, principia em

Coimbra, onde se disputou o Regional, o Campeonato Nacional, a que concorrerá o vencedor de cada Região.

## Castigos

A F. P. F. aplicou 2 e 3 jogos de suspensão aos jogadores juniores do Beira Mar—Ramos e Pompeu, respectivamente, em relação ao jogo Beira Mar—Salgueiros.

Estes castigos impressionaram muito, tanto jogadores como pessoas afectas ao desporto, porquanto nada se passou que justificasse qualquer menção por parte do árbitro, não tendo, sequer, os mesmos jogadores sido advertidos durante o encontro.

## Sorteio dos Bombeiros

O 1.º prémio do sorteio da C. V. S. P. Guilherme Gomes Fernandes—um porco vivo com o peso de 5 arrobas—realizado no baile oferecido aos sócios e famílias no Teatro Aveirense nos dias de Carnaval, coube ao n.º 4.736 e com ele foi contemplado o sr. José Gonçalves do Padre, desta cidade.

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, Primeira Secção, correm éditos de 60 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos para no prazo de vinte dias contestarem, querendo, o pedido de justificação de ausência em que são requerentes Camilo Rodrigues Loureiro e mulher Maria de Jesus Magano, residentes em Verdemilho e requerido José Rodrigues Loureiro, viúvo, ausente para a América do Norte, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 1.112, com referência aos artigos 1.107 e 1.109 todos do Código do Processo Civil, com os fundamentos constantes da petição inicial, patente na referida Secção.

Aveiro, 1 de Março de 1957

Está conforme

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas Boas do Vale

O Chefe de Secção

Fernando da Rocha Pereira

## REFORMADO

Precisa-se, que disponha de bicicleta, para serviço de cobrança e de escritório. Carta escrita pelo próprio, com referências, casas onde tem trabalhado e ordenado que pretende, para a Rua Eng.º Silvério, n.º 4—Aveiro.

## Prédios

Vendem-se, sitos na Rua do Canto, n.º 16 a 20. Informa José da Costa, Rua do Carmo, 58—Aveiro.

# O sr. Dr. Orlando de Oliveira

— VAI SER NOMEADO —

## Reitor do Liceu de Aveiro

**A** CABA de nos chegar a notícia de que vai ser nomeado Reitor do Liceu Nacional de Aveiro o sr. Dr. Orlando de Oliveira. Não precisamos de dizer que a recebemos com o maior júbilo e agora a transmitimos com igual satisfação. Não é pelo que a este ilustre professor o Correio do Vouga já deve de atenções e gentilezas. Não entra aqui a amizade que a ele nos liga.

Rejubilamos, sinceramente, porque a escolha do Senhor Ministro da Educação Nacional recaiu numa pessoa cujas qualidades a impõem para o bom desempenho de tão nobre e alta missão, embora também espinhosa, difícil e cheia de responsabilidades. O sr. Dr. Orlando de Oliveira é um homem de carácter, de inteligência esclarecida e de sólida cultura, firme nas suas convicções, animado do melhor espírito de ser útil à cidade, ao Liceu e ao País, à causa da educação e da formação das novas gerações.

Felicítamo-lo. Afinal, a nós próprios nos devemos felicitar.

★

O novo Reitor do Liceu, depois de concluído o curso liceal, frequentou a Universidade de Coimbra, formando-se



Dr. Orlando de Oliveira

em Ciências. Como professor efectivo desde 1935, esteve dois anos no Liceu de Angra do Heroísmo e cinco no Liceu Municipal de Santo Tirso, com o cargo de Reitor. Durante este tempo, frequentou a Faculdade de Farmácia do Porto, conseguindo o respectivo curso geral e complementar. Depois foi nomeado para o Liceu Normal de D. João III, em Coimbra, como professor metodólogo, e dali para o de Aveiro, onde se encontra desde há cerca de 10 anos. Anteriormente, como professor agregado, já tinha estado nesta cidade, onde conheceu a filha do nosso antigo Director, sr.<sup>a</sup>

Desde a sua fundação, em 1851, até esta data, o Liceu de Aveiro teve os seguintes Reitores:

### EFFECTIVOS:

Dr. João de Moura Coutinho de Almeida de Eça  
Dr. Francisco José de Oliveira Queirós  
Dr. Manuel Gonçalves de Figueiredo  
Dr. Clemente Pereira Gomes de Carvalho  
Cónego José Cândido de Oliveira Vidal  
Francisco Augusto da Fonseca Regala  
Dr. Alvaro de Moura Coutinho de Almeida de Eça  
Dr. José Pereira Tavares  
Dr. João Joaquim Pires  
Dr. Euclides Simões de Araújo

### INTERINOS:

Manuel Joaquim de Oliveira Santos  
Germano António Ernesto de Pinho  
João José Pereira de Sousa e Sá  
João da Maia Romão  
Luís Tavares de Lima  
Dr. António Rocha

D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães, com quem veio a constituir família, e também em Viseu, donde é natural.

Quando ainda em Santo Tirso, o sr. Dr. Orlando de Oliveira foi convidado para Reitor dos Liceus de Viana do Castelo e de Viseu, convites que declinou.

Todos os anos, desde que deixou o Liceu de Coimbra, tem sido nomeado para os júris dos exames de Estado e ultimamente o Ministério da Educação Nacional confiou-lhe o encargo de examinar os livros de Ciências apresentados a concurso e sobre eles se pronunciar.

## Ecoss... e Comentários

### Pornografia

O Santo Padre fez um vigoroso protesto contra a invasão de cartazes pornográficos nas paredes de Roma. O apelo foi ouvido pelas autoridades responsáveis e o Procurador Público ordenou, ao abrigo do Artigo 528 do Código Penal, a instauração de um processo que já começou a ser discutido num Tribunal Preliminar. O Código prevê a aplicação da pena de 3 meses a 3 anos de cadeia aos responsáveis pela exibição de qualquer género de material pornográfico.

Entre nós, nada se sabe também fazer sem o recurso da isca pornográfica. E' um pavor. E já não falamos dos cartazes, berrantes de cor, que se exibem nas paredes exteriores das casas de espectáculo. Para ver os filmes, por exemplo, há regras. E' preciso ter a idade da tabela. Para o resto, porém, podem ultrapassar-se todas as barreiras da moral, da decência e do pudor.

### Cultura

NO propósito de concorrer para o aperfeiçoamento da cultura do clero espanhol, o Governo da nação vizinha concedeu 225 bolsas de estudo aos Seminários e Universidades Pontifícias. Um júri,

nomeado pela Hierarquia, analisa todas as petições, apresentadas pelos próprios estudantes, e julga da sua validade, escolhendo, como é óbvio, entre os mais classificados, os que devem receber as bolsas concedidas.

Esta notícia faz nos pensar nos nossos imperiosos deveres de auxiliar os Seminários, sempre minguados de recursos para realizarem a sua altíssima obra.

E' bom que se não esqueça: — os padres de amanhã, trabalhando por Deus, trabalham pela Pátria.

### Um nariz

UM telegrama de Nova Iorque dá-nos esta notícia: «Um jovem refugiado húngaro nos Estados Unidos, Tomas Aezel, trouxe para este país o nariz duma estátua de Estaline, destruída nos primeiros dias da revolução em Budapeste. Coleccionadores já lhe ofereceram pelo nariz de Estaline o equivalente a 30 contos».

...Mas o rapaz, por enquanto, não se tenta. Guarda cuidadosamente a sua «reliquia». Ele sabe que há coleccionadores capazes de vender a última camisa para adquirir um objecto raro. E o nariz do chefe comunista deve ter real valor. Sempre é um nariz que andou metido em muita coisa, mesmo sem ser chamado.

## Na coroação do Santo Padre

— Continuação da primeira página —

teus lábios por inspiração espontânea, mas quem a pôs lá foi o Espírito Santo, que está no Céu. O Pedro, ó Pio (Pio é a continuação dinástica de Pedro no reino das almas), tu és a Pedra sobre a qual levantarei o edifício da minha Igreja, Pedra duma tal força e duma tal resistência que não haverá poder infernal, nem tempo, que tudo enfraquece e consome, que a possa enfraquecer ou partir.

Eis o segredo da espantosa perpetuidade da Igreja, a mais combatida de todas as instituições da terra, a única que parece remoçar e revigorar-se quanto mais recrudescem e conspiram, para a derrubar, as coligações

organizadas do inferno, do mundo, da violência, da heresia, do escárnio, das paixões, do próprio

cansaço que, só por si mesmo, com o seu andar incessante, tudo esfarela e consome. A única coisa que não envelhece nem morre no mundo, está-se a ver, é a Igreja: *Portae inferi non praevalerunt adversus eam.*

Não é que a própria Cadeira de S. Pedro alguma vez não tenha estado sem qualquer sombra. Mais uma prova de que o que constitui a sua firmeza, o que lhe dá o sangue da eternidade, não é propriamente a virtude ou o génio dos seus Pontífices, o clarão dos seus chefes, a asa de águia dos seus condutores, o que há nelles de humano ou de super-humano, mas a assistência de Deus, prometida ao primeiro, nessa hora longínqua, no deserto de Cesareia.

A dinastia ensanguentada, como lhe chamou

Mons. Bougaud, começa por trinta e sete vítimas, que a espada dos Imperadores não se cansou de imolar. A heresia e o cisma, menos grosseiros do que a espada, mais ardilosos, já com o aspecto de nobres, não foram mais além do que aquela.

Já se podem considerar como uma desistência os esforços que ainda mexem. Os grandes atrevimentos do mal podem ser estratégicos, disciplinados, por assim dizer científicos; mas esbarram todos contra o granito que Deus estabeleceu à base da sua Igreja, barca frágil, sempre açoitada, jamais vencida.

Na Cadeira de S. Pedro senta-se hoje um verdadeiro milagre de sabedoria, de tática, de génio, de encanto humano, de santidade. A' volta dele refulge sem dúvida um mais vivo esplendor, um jorro mais irresistível de luz. A mão é ao mesmo tempo mais doce e mais firme. Há um poder de conquista que irradia da sua própria personalidade humana. Mas não nos enganemos: se não fora o braço altíssimo que o sustenta, se não fora aquela promessa que os areais de Cesareia escutaram, o mundo não estremeceria hoje de uma alegria tamanha. Só por este prisma é que a Igreja aparece aos nossos olhos iluminada da sua luz.

Pedro é só um, a caminhar pelos séculos, até tudo se consumir no único e verdadeiro Cristo, a chave da história, o Cristo dos Céus.

O Senhor o conserve e o avivente e o livre dos seus inimigos.

## TE DEUM



## em Aveiro

### HOJE

**Veneno de cobra** — Uma película melodramática, filmada em technicolor e em vistavision, interpretada pelo saudoso Humphrey Bogart, Peter Ustinov e Aldo Rey. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

### AMANHÃ

**Drama no arrozal** — Um filme dramático italiano, interpretado por Sophia Loren e Vittorio Di Sica. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* A natureza do assunto, algumas cenas impressionantes e atitudes mais sugestivas reservam o filme PARA ADULTOS.

**O rapaz e o toiro** — Uma entrecederadora película mexicana, interpretada pelo pequenito actor Michel Rez. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Na matinée têm entrada crianças a partir dos 6 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

### TERÇA-FEIRA

**Os três ladrões** — Uma comédia italiana com o popular Tótó e Jean

Claude Pascal. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

### QUARTA-FEIRA

**A hora da verdade** — Um filme dramático, interpretado pelos conhecidos actores Michele Morgan, Jean Gabin e Walter Chiari. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* Ambiente perigoso e infidelidade conjugal. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

### QUINTA-FEIRA

**Com quem andam as nossas filhas** — Um filme mexicano, em colorido, que pretende apontar alguns dos erros que levam a juventude dos nossos dias a trilhar um caminho duvidoso e até condenável. Exibe-se no Cine Avenida.

### SEXTA-FEIRA

**Vidas sem rumo** — Uma película portuguesa interpretada por Milt. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

**CORREIO DO VOUGA**

ANO XXVII — N.º 1.340

Aveiro, 16-3-957

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO